

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE MONITORIA - DISCIPLINA HISTÓRIA MEDIEVAL.

Kely Martins Cunha (Apresentadora)¹ – Unifesspa
Andrey Minin Martin (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Monitoria/História Medieval: Experiências no campo de Monitoria - Disciplina História Medieval.

Resumo: O presente trabalho relata como se deu o processo da disciplina história Medieval e as experiências da monitoria. A disciplina teve como proposta dinamizar a leitura e um debate historiográfico com os alunos por meio de assuntos desde a passagem da antiguidade ao medi- evo até as transformações no instaurar da época dita moderna. Observou-se como novas estru- turas organizativas se formularam, que perduram até o tempo presente. A partir de tais conte- údos, buscou-se organizar a monitoria por meio do debate de textos, fichamentos e consulta a materiais extras, visando qualitativamente o desenvolvimento dos conteúdos. Faz- se presente ainda dados tabulados acerca das atividades desenvolvidas com os alunos e o aproveitamento de conceitos.

Palavras-chave: História Medieval; Monitoria; Ensino de História.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar considerações sobre as atividades realizadas na monitoria da disciplina História Medieval, ofertada no ano de 2018 pelo professor Dr. Andrey Martin, curso de História/IETU. A disciplina em questão possui centralidade na formação histórica para o entendimento, dentre outros elementos, das transformações ocorridas na passagem do mundo antigo para o medievo, a formação e estruturação do cristianismo, bem como o desenvolvimento de práticas fundamentais no advento da história moderna. Para além de uma leitura engessada da “Idade das trevas”, a disciplina teve como proposta dinamizar a leitura e debate historiográfico, oferecendo para os discentes uma diversidade de abordagens, que foram acompanhadas diretamente pelo auxílio da monitoria a partir da organização e cronograma previamente realizados. De forma geral, esta atividade elenca a importância e centralidade tanto para os discente quanto para o monitor como uma rica experiência acadêmica formativa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização da monitoria foram organizados encontros semanais, previamente estabelecidos e consultados junto aos discentes, visando observar o melhor horário para a rea- lização. Por isso, a monitoria baseou-se na utilização de uma sala solicitada especificamente para os encontros, ocorrendo em horários oposto as aulas, divulgado em murais e através de um grupo de mídia social, este criado apenas para assuntos voltados para a disciplina. O traba- lho assumiu uma abordagem de natureza qualitativa, pois os dados são importantes, mas o que nos compete saber são as experiências dos alunos em relação a disciplina, o amadurecimento. Para tanto, para além das atividades requeridas pelo docente na disciplina, foram elaborados métodos de estudos tais como: resumos e fichamentos, releituras de textos e debate entre os discentes envolvidos. Este processo visava sanadas muitas dúvidas levadas pelos discentes acerca das leituras, estas feitas durante as aulas do professor. Foi dado publicidade aos discen- tes dos horários e local de atendimento que ocorriam em sala após as aulas.

1 Graduanda do curso de licenciatura plena em História, (IETU/Unifesspa). Bolsista do programa de monitoria da disciplina História Medieval, E-mail: Kelhly96@gmail.com.

2 Doutor em História; Professor Titular Adjunto no curso de História/IETU na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA.. Coordenador do Programa de Monitoria disciplina História Medieval. E-mail: andrey_mm@hotmail.com.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma demonstrou ao longo da disciplina que a atividade de monitoria contribuiu significativamente para que as leituras de textos, apresentações (seminários) e estudos para avaliação pudessem ser melhor aproveitados, corrigindo erros pontuais e estruturais de cada conteúdo. Ao longo da monitoria tivemos a percepção de que para muitos alunos a dificuldade em conceitos e mesmo pela não continuidade ou revisão das leituras acabava prejudicando o andamento da disciplina, fazendo com que não percebessem as conexões entre os conteúdos estudados. Dentre muitos motivos, ao longo da monitoria, que foi muito além dos debates dos textos, pudemos observar que a baixa leitura somada a difícil realidade de trabalhar e estudar acabava por prejudicar um melhor andamento e acompanhamento de todos os conteúdos. Mesmo assim, os resultados da disciplina foram satisfatórios, comparados pela amostragem entre a própria turma, conjuntamente com esta mesma disciplina em turmas anteriores. Segundo os dados tabulados após o término da disciplina, cerca de 86% dos alunos frequentaram em algum momento do semestre a monitoria, sendo que o índice de evasão foi baixo, de apenas de 1%. A turma, em geral, apresentou um resultado satisfatório, tendo um aproveitamento de 76% com o conceito Bom e 23% com o conceito Regular, isto comparado com a trajetória da turma ao longo das disciplinas e mesmo comparada com os resultados desta mesma disciplina em semestre anterior. Foi muito proveitoso o desenvolvimento de cada discente em relação aos encontros promovidos para sanar dúvidas e elaborações de métodos de estudos. Os pontos positivos da monitoria concretizaram-se nos seminários, pois antes de cada semanário foi proposto para o professor responsável pela disciplina um encontro dos grupos onde dúvidas foram sanadas, dialogamos e debatemos sobre os textos a serem apresentados. Isto também pode ser observado nos resultados obtidos na avaliação escrita, em que, como um exemplo, em um caso específico de uma discente que se encontrava com extrema dificuldade na disciplina, mas após passar pela monitoria conseguiu desenvolver um bom debate e uma boa escrita. Um possível contraponto ao longo da monitoria foi observado em que alguns discentes não deram continuidade nos debates realizados ao longo da monitoria, acumulando, por vezes, a leitura e debate de muitos textos ao mesmo tempo, o que se tornou prejudicial qualitativamente tanto para o qualitativamente tanto para o aluno, quando para o monitor, por serem muitas atividades ao mesmo tempo.

Imagem 01 – Encontro com os discentes da disciplina. 2018.



Fonte: proprio autor

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das considerações apresentadas, entendemos que a monitoria é uma ferramenta e atividade fundamental na formação dos discentes, seja na forma de espaço de debate e articulação dos conteúdos, ou para a experiência do monitor. Conforme explicado o que importa, portanto, é demonstrar o aproveitamento coletivo dos alunos. Essa, porém, é uma tarefa que foi trabalhada em sala de aula e um atendimento para além dela. Vê-se, pois, que os alunos da disciplina conseguiam interagir melhor após os diálogos feitos nos encontros do grupo de estudos. É preciso ressaltar também a melhoria nos debates feitos dentro e fora de sala após a discussão dos textos nos encontros. Por final, tivemos um bom resultado ora que o planejamento ocorreu conforme o organizado.

5. REFERÊNCIAS

A **Sociedade Cavaleiresca**. trad.: Antônio de Pádua Danesi, São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BLOCH, Marc. **A Sociedade Feudal**. 2a ed. Lisboa: Edições 70, 1987.

Barros, Jose D' Assunção. **Papas, imperadores e heresias**. Vozes, 2012.

DELUMEAU, J. **História do medo no Ocidente: 1300-1800**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

DUBY, Georges. **As Três Ordens: ou o Imaginário do Feudalismo**. 2a. ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**.

GUERRAS, Maria Sonsoles. O Império Romano e o mundo Germânico. **Os Povos Bárbaros**. 2a. ed., São Paulo: Ática, 1991.

JUNIOR. Hilário F. **As Cruzadas**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: Edusc, 2005.

_____. **A Bolsa e a vida: a usura na Idade Média**, São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. **O nascimento do purgatório**. Lisboa: Edições 70, 1990. MELO, José Roberto. **O Império de Carlos Magno**. Editora Ática, 1990.

_____. **As Cruzadas**. São Paulo: Ática, 1989.

PIRENNE, Henri. **Maomé e Carlos Magno: o impacto do Islã sobre a civilização europeia**. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. da PUC-Rio, 2010.

WOLFF, Phillipe. **Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.